

PROJETO EDUCATIVO

Balletteatro Escola Profissional

Introdução: funções e divulgação do Projeto Educativo	3
O balleteatro: apresentação, missão, visão, valores, cultura, objetivos	3
Contextualização das áreas de intervenção do balleteatro Escola Profissional	9
Relevância da formação proposta face às necessidades regionais e nacionais	10
Enquadramento europeu, nacional e regional e rede de parcerias	11
O balleteatro escola profissional e a política da qualidade	13
Indicadores da qualidade, monitorização e análise integrada	14
Diagnóstico Estratégico: objetivos, ações e metas	17
Conclusão	18

1. Introdução: funções e divulgação do Projeto Educativo

O projeto educativo deve ser entendido como um documento base para toda a comunidade escolar. Enquanto instrumento de orientação, o balleteatro escola profissional disponibiliza este documento a todos os interessados em prol de práticas organizacionais mais coerentes e dinâmicas que visam proporcionar melhores oportunidades de aprendizagem aos alunos. Trata-se de um documento identitário que apresenta a missão, visão e objetivos da escola bem como a forma como esta se posiciona e projeta para o futuro.

O projeto educativo encontra-se disponível para consulta no site e nos serviços administrativos da escola, sendo apresentado, no início de cada ano letivo, à comunidade escolar, de modo a servir como documento de referência e de orientação bem como documento de resposta às necessidades, problemas e expectativas da própria comunidade educativa.

2. O balleteatro: apresentação, missão, visão, valores, cultura, objetivos

O Balleteatro é um centro de artes performativas que, na última década, além da dança e do teatro, tem privilegiado os cruzamentos disciplinares e a imagem em movimento. Fundado em 1983, teve um papel predominante na construção de uma comunidade artística para as artes performativas contemporâneas, colaborando com artistas nacionais e internacionais. No ano de 1989 criou a primeira escola profissional de dança e de teatro no país. Ao longo da sua existência tem sido responsável pela formação de diversas gerações de artistas e apoiado através das suas residências artísticas e programações múltiplos criadores. Dos seus múltiplos programas destacam-se os festivais vigentes Corpo+Cidade e Family Film Project - Festival Internacional de Cinema, Arquivo, Memória, Etnografia. De destacar, ainda, os ciclos performativos Projeções e uma novidade para o triénio designado Festival Extemporânea.

O Balleteatro habitou diversos espaços do Porto estabelecendo uma forte relação com a cidade e a comunidade. Desde 2015 é estrutura artística residente no Coliseu Porto Ageas. Foi reconhecido com o Prémio Almada (1999) e a Medalha Municipal de Mérito - Grau Ouro (2015). Em 2021 foi atribuído ao balleteatro o estatuto de Entidade de Utilidade Pública, evidenciando-se assim o alcance, visibilidade e impacto social da estrutura.

O balleteatro escola profissional é uma instituição educativa constituída em 1989. Esta instituição assume uma natureza privada mas a sua finalidade é de interesse público. O principal objetivo do balleteatro escola profissional é promover o desenvolvimento das artes performativas e cultural da comunidade local, regional e nacional, através da realização de atividades de ensino, de educação, de cultura, de investigação, de inovação, de formação profissional e de solidariedade social, regendo-se pelo Decreto-Lei no que à organização, funcionamento, tutela e fiscalização respeita e pelos seus estatutos e regulamento interno, aprovado em Assembleia Geral, no que se refere a outros aspetos.

O balleteatro escola profissional investe no desenvolvimento do ensino profissional e, associado a um processo de melhoria contínua, procura controlar algumas variáveis negativas da educação como o insucesso e o abandono escolar.

Ao longo da sua existência, o balleteatro tem sido responsável pela formação de diversas gerações de artistas e o ensino é estruturado com base na experiência proveniente da criação artística e não a partir de modelos pré-definidos e educativos.

A ligação do balleteatro com a comunidade tem sido protocolada a partir de coproduções e parcerias com instituições locais, nacionais e internacionais, a saber: Teatro Nacional São João, Teatro Municipal Rivoli, Teatro Municipal Campo Alegre, Teatro Helena Sá e Costa, Casa da Música, Coliseu Porto, Mala Voadora, e Serralves. Para além dos protocolos tem colaborado em programas financiados pela Comunidade Europeia em que a escola também se envolve.

Missão

A missão do balleteatro é organizar a formação, integrando-a em percursos diversificados de qualificação profissional e formar jovens, dotando-os de saberes e competências profissionais bem como de valores humanos para uma cidadania ativa e preparada para os desafios do futuro.

A educação artística do balleteatro pretende ser uma formação promotora de novas oportunidades e reflete-se em preocupações formativas de exigência, sendo importante estabelecer uma relação próxima com as partes interessadas (*stakeholders*). Numa função social, o balleteatro, tem ainda como missão integrar o “saber fazer” com uma aprendizagem

teórico-prática que conjuga o contexto escolar e o contexto de trabalho e o “saber ser” através da programação e produção de espetáculos.

A missão consiste em proporcionar aos jovens uma formação sociocultural, científica, técnica e prática, visando o seu desenvolvimento pessoal e cultural, a integração socioprofissional e a criação de condições para que possam prosseguir estudos. Em paralelo a missão consiste em intensificar uma melhor inserção no mundo do trabalho em estreita articulação com o tecido cultural, económico e social.

Visão

Desde a sua fundação, em 1983, o balleteatro destacou-se pelo seu papel visionário na democratização das artes e o seu plano de atividades teve sempre como finalidade o desenvolvimento de novos artistas e públicos mais críticos e inspirados, assim como acessibilizar a fruição a todos os públicos. O balleteatro tem vindo a realizar um trabalho a vários níveis, com grupos e comunidades diferentes e com resultados muito estimulantes, quer em programas regulares que se estendem ao longo do ano, quer em programas pontuais em momentos do ano e algumas vezes articulando com programas especiais da Cidade. Para além do referido, o balleteatro tem desenvolvido um trabalho que visa a qualidade da sua formação, tendo-se assim assumido como uma escola de referência a nível nacional e internacional.

5

Valores

- a) Democratização das artes e da educação;
- b) Sensibilização cultural;
- c) Inclusão;
- d) Compromisso e excelência;
- e) Responsabilidade e integridade;
- f) Qualidade e inovação na formação;
- g) Autonomia para a construção de identidade própria;

Cultura

A cultura do balleteatro escola profissional assenta na boa comunicação e cooperação entre a equipa e na exigência em relação ao desempenho de todos os colaboradores e dos *stakeholders*. O balleteatro procura oferecer máximo rigor e exigência na formação que oferece, procura que todos os intervenientes tenham conhecimento e respeitem as normas inerentes ao sistema de gestão da qualidade e procura o respeito pelos direitos do homem, em especial no que concerne à igualdade de oportunidades, inclusão social e cidadania.

Neste âmbito, o balleteatro escola profissional foca a sua estratégia numa educação para os valores importantes na sociedade (cidadania, liberdade, responsabilidade, respeito e igualdade) e numa educação funcional, que se reflete no desenvolvimento pessoal dos alunos e no desenvolvimento de competências úteis para a resposta das necessidades e exigências sociais. Não obstante, enquanto escola de ensino profissional, o balleteatro assume uma estratégia de educação que assenta na formação de competências, habilidades, conhecimento e atitudes necessárias para o ingresso no mercado de trabalho. Para além do referido, procura uma educação digital, face às exigências da atualidade e à necessidade de inovação; procura uma educação para a sexualidade, saúde e bem-estar que promovam a reflexão e a aprendizagem do respeito pelo outro, de modo a promover um desenvolvimento equilibrado da personalidade psíquica, emocional e comportamental (atendendo aos dados estatísticos de violência no namoro, é extremamente importante esta reflexão em prol de uma mudança social a este nível); procura uma educação ambiental com base no desenvolvimento sustentável e na inclusão de boas práticas para a defesa do planeta; e por fim procura uma educação inclusiva e de qualidade para todos os alunos, independentemente das suas dificuldades.

Objetivos gerais e finalidades educativas específicas

Os objetivos gerais da escola consistem em ministrar uma formação profissional que se encontre inserida no Sistema Nacional de Qualificações e no Catálogo Nacional de Qualificações, nas modalidades de formação contínua e atividades de certificação escolar e profissional, a saber: Cursos Profissionais.

O balleteatro escola profissional define ainda finalidades educativas específicas, que apresentamos de seguida:

- a) Desenvolver uma formação de qualidade com base no princípio da proximidade entre professor e aluno de modo a criar um maior espírito de equipa, solidário e potenciar a autonomia;
- b) Facultar uma formação sólida ao nível científico e tecnológico/artístico e dotar os formandos de competências, capacidades e saberes técnicos e sociais que permita aos interessados uma maior facilidade em ingressar o ensino superior;
- c) Formar profissionais dotados de competências de excelência para uma maior facilidade em integrar o mercado de trabalho e para o bom desempenho profissional;
- d) Promover e facilitar a inserção dos jovens na vida ativa (seja no mercado de trabalho ou no ensino superior);
- e) Formar cidadãos conscientes, ativos, com valores democráticos e participativos na sociedade;
- f) Envolver os alunos num programa anual de conferências, debates e masterclasses para potenciar momentos para reflexão e debate sobre “O Mundo e a Arte”, promovendo o desenvolvimento de capacidades críticas e cívicas.
- g) Desenvolver parcerias em redes nacionais e internacionais para abrir as possibilidades aos diplomados do balleteatro escola profissional, quer ao nível do prosseguimento dos estudos, quer ao nível da empregabilidade;
- h) Desenvolver parcerias em redes nacionais para a prática de voluntariado, a partir de planos de intervenção específicos e com a finalidade de proporcionar à comunidade escolar o contacto mais direto com os problemas da sociedade de hoje;
- i) Promover o sucesso educativo e o reconhecimento da qualidade da entidade e da respetiva formação.

Princípios diferenciadores do balleteatro

As metodologias do projeto educativo do balleteatro estão divididas em 3 grandes dimensões que se assumem como princípios diferenciadores do balleteatro, a par dos valores acima identificados. A dimensão pragmática está associada à pluralidade e variedade das

apresentações finais desenvolvidas pelos alunos, e à constante promoção de reflexão crítica sobre o mundo e a arte. Trata-se de uma escola com múltiplas práticas poéticas e esta dimensão pragmática do balleteatro resulta num forte contributo da instituição para o mundo profissional e integração no mercado de trabalho. A dimensão metodológica, associa-se à reflexão periódica sobre a evolução do aluno com base em planos individuais traçados a cada ano e com o objetivo de manter turmas pequenas que permitam valorizar a singularidade e as necessidades individuais de cada aluno. A dimensão experimental visa explorar a dimensão criativa e experimental, fundamental em qualquer ensino artístico.

De modo a cumprir os princípios diferenciadores do balleteatro, os seus objetivos e inclusive a sua missão, visão e valores, a escola profissional compromete-se a cumprir o plano curricular de cada um dos cursos, distinguindo-se por integrar a comunidade educativa em três grandes momentos importantes, a saber:

1. Artes Performativas

Constitui-se pela abertura de temporada e celebração do Balleteatro no Coliseu. Momento intensivo de trabalho nas artes performativas apresentado à cidade e aberto a todos. Atividade que já integrava o plano de atividades.

2. O Mundo e as Artes

O objetivo principal deste momento é pensar as artes e o mundo no seu estado atual, perceber as responsabilidades da contemporaneidade e o papel da artes. A estrutura deste momento constitui-se por conversas filosóficas, debates, visionamento de documentários ou filmes e conferências dedicadas a poéticas nas artes por artistas.

3. Voluntariado

O objetivo é desenvolver um plano de intervenção, de acordo com a disponibilidade das instituições ou iniciativas, com o propósito de proporcionar à nossa comunidade o contacto mais direto com os problemas da sociedade de hoje.

3. Contextualização das áreas de intervenção do balleteatro Escola Profissional

O ensino profissional é a principal atividade formativa do balleteatro escola profissional. Trata-se de um ensino secundário regulado pelo Decreto-lei 4/98 de 8 de janeiro conferindo uma equivalência escolar correspondente ao 12º ano e uma qualificação de nível IV do Quadro Nacional de Qualificações. O ensino profissional permite uma maior facilidade de integração no mercado de trabalho. Contudo, aos alunos do ensino profissional, é ainda oferecida a oportunidade de prosseguirem estudos no ensino superior.

A escola é oficializada pelo Ministério da Educação e financiada pelo programa POCH. Durante o triénio 2022/2025, a escola possui Autorização Prévia de Funcionamento para ministrar o curso de Intérprete de Dança Contemporânea e o curso de Intérprete/Ator/Atriz. Estes cursos têm a duração de 3 anos e o acesso pressupõe o 9ºano de escolaridade concluído, a realização de uma audição e uma entrevista.

O curso de Intérprete de Dança Contemporânea tem por objetivo a formação técnica/profissional de bailarinos e criadores na área da dança contemporânea, desenvolvendo um conhecimento científico e prático do corpo na sua estrutura/movimentos e relação com o espaço, promovendo o estudo dos processos de criação e produção coreográfica com vista a sensibilizar os alunos para o sentido estético/cultural da dança enquanto forma de arte.

O curso de Intérprete/Ator/Atriz visa desenvolver um conhecimento sistemático e uma consciencialização artística do fenómeno teatral na sua vertente teórico-prática, fundamentais ao exercício da profissão de ator e criadores, promovendo um trabalho técnico do corpo e da voz, criando um espaço para vivências e experiências novas no qual se articulam os processos criativos e produtivos com a componente prática na sua versão mais definitiva, o espetáculo.

As disciplinas dos cursos são estruturadas a partir de uma organização modular, facilitando questões específicas de ensino-aprendizagem e compreendendo os diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos. Para além do referido evidencia uma dimensão prática,

nomeadamente a Prova de Aptidão Profissional (projeto final de natureza transdisciplinar, em estreita ligação com o contexto de trabalho).

4. Relevância da formação proposta face às necessidades regionais e nacionais

O balleteatro escola profissional procura dar resposta à carência de profissionais qualificados na área da dança e do teatro quer a nível local e regional quer a nível nacional. Ao longo dos anos, têm-se registado uma procura pelos cursos superior à oferta existente.

Os cursos de Intérprete de Dança Contemporânea e de Intérprete / Ator / Atriz justificam-se pela necessidade de formar profissionalmente jovens nestas áreas, proporcionando-lhes uma abertura de pensamento teórico e criativo e uma rigorosa qualificação técnica que lhes permita a inserção eficaz no tecido profissional existente ou a continuação no ensino superior.

A formação artística pressupõe quatro grandes preocupações: facultar formação técnica regular e sistematizada; ativar nos alunos um pensamento informado sobre diferentes matérias teóricas; facultar um conhecimento e relações privilegiadas com o meio profissional existente e acordar nos alunos uma apetência criativa, responsabilizante e cooperante que lhes permita, utilizando os aspetos formativos referidos anteriormente, a integração e a dinamização de projetos numa atitude ativa perante o mercado de trabalho.

A formação pressupõe ainda a relação estreita com entidades municipais e culturais para que os alunos possam ter informação e um acesso facilitado a espetáculos, exposições, eventos culturais e atividades municipais de interesse cultural e cívico. Existe ainda a preocupação de facultar aos alunos o acesso a informação sobre escolas e ateliês e outras possibilidades formativas nacionais e estrangeiras seja através de panfletos, de revistas de especialidade ou de contactos pessoais dos professores/profissionais envolvidos e ainda sistematizar os contactos com agências de casting e produtoras de televisão e cinema que recorrem à nossa escola à procura de jovens equipados técnica e artisticamente.

Os cursos refletem as mudanças ocorridas dentro do cenário contemporâneo e procuram responder assim às necessidades do mercado de trabalho. Sublinha-se que, em particular nesta última década, têm surgido novas companhias de dança na vertente da contemporaneidade e novas companhias ligadas ao teatro e às artes performativas.

Os cursos integram por isso um conjunto de parcerias, através de Protocolos de intercâmbio celebrados com outras instituições de modo a contribuir para a criação de iniciativas no domínio da dinamização e promoção da arte, do ensino e da cultura. São vários os pareceres das entidades (companhias e autarquias com as quais o balleteatro colabora) que comprovam que os cursos se adequam em termos formativos às necessidades de recursos humanos qualificados, contribuindo para o desenvolvimento do tecido artístico nacional.

5. Enquadramento europeu, nacional e regional e rede de parcerias

O balleteatro tem um forte impacto na intervenção do tecido cultural e artístico da cidade e do país. A sua oferta formativa é definida como relevante no enquadramento regional onde se insere, uma vez que foi uma escola pioneira de um projeto educativo para as artes performativas.

O balleteatro define as suas metas e objetivos no alinhamento do Acordo de Parceria 2014/2020, Estratégia de Europa 2020 e o Programa Operacional do Capital Humano que define as políticas europeias. A nível nacional, o balleteatro segue as orientações da ANQEP e da DGESTE, não descurando as políticas das redes locais e municipais definidas para o ensino profissional artístico. Não obstante, o balleteatro participa regularmente em reuniões promovidas por diversas associações de interesse e outras entidades estatais e municipais, permitindo uma maior promoção da colaboração entre as Escolas Profissionais, uma maior autonomia pedagógica das escolas, e por fim a melhoria das práticas pedagógicas através da troca experiências.

A nível regional, o balleteatro mantém uma forte relação de parceria com a Câmara Municipal do Porto, um dos seus principais colaboradores, e com instituições artísticas mais emblemáticas, nomeadamente o Coliseu Porto Ageas, o Teatro Municipal do Porto Rivoli, o Teatro Municipal do Campo Alegre, o Teatro Nacional São João, a Casa da Música, a Fundação Serralves e o Teatro Helena Sá e Costa (ESMAE). Estas instituições colaboram com o balleteatro escola profissional no desenvolvimento de ações no domínio da dança, do teatro e das artes performativas, compreendendo a partilha de espaços e de equipamentos e a organização conjunta de performances, espetáculos, colóquios, seminários, entre outros, que em muito têm contribuído para a dinamização do tecido cultural da região. Estas instituições

funcionam assim como espaços que acolhem e programam a grande maioria dos projetos de formação em contexto de trabalho dos alunos.

A nível nacional, o balleteatro tem desenvolvido várias parcerias com companhias de renome, como exemplo o Balleteatro Companhia, ao Cabo Teatro, o Teatro Praga (Lisboa), o Teatro Ensemble, o Teatro de Ferro, o Teatro de Marionetas do Porto, os Visões Úteis e a Mundo Razoável Associação Cultural, entre outras. Os protocolos de parcerias celebrados com as várias entidades acima mencionadas visam o intercâmbio de profissionais com elevado mérito e reconhecimento artístico, possibilitando aos alunos atividades e projetos verdadeiramente profissionalizantes, a partilha de exercícios experimentais e criações em progresso.

O balleteatro tem ainda relações de parceria com escolas superiores, tais como a Escola Superior de Dança (Lisboa), a ESMAE (Porto) e a Faculdade de Belas Artes no âmbito das Provas de Aptidão Profissional dos alunos e da orientação escolar, do prosseguimento de estudos, e também com núcleos de investigação, como a Universidade do Minho e a Universidade Católica que cruza as artes com a tecnologia.

Atualmente o balleteatro é estrutura residente do Coliseu Porto Ageas, instituição emblemática da cidade e com relevância nacional e internacional. Essa parceria vem reforçar a ligação da escola com o meio profissional permitindo criar sinergias artísticas, programáticas e missionárias entre as duas instituições; criar uma ligação direta ao ambiente profissional e de escola com o meio de trabalho; estabelecer relações mais fortes e concretas com a Câmara Municipal do Porto; ter salas de apresentação próprias permitindo apresentar uma programação num local prestigiado; assumir uma intervenção mais aberta e direta com a cidade na apresentação e divulgação do trabalho da escola.

Estes protocolos e parcerias permitem o intercâmbio de experiências; são fonte de conhecimento e saber e permitem integrar os alunos na formação em contexto de trabalho; permitem aos alunos colocar em prática os conhecimentos e competências adquiridos durante a formação; permitem alargar e desenvolver mais *soft skill*, nomeadamente linguísticas e comunicacionais; e permitem o contacto com realidades culturais, sociais e laborais distintas daquelas em que estão inseridos. Esta rede de parcerias funciona ainda como plataforma para a integração profissional dos alunos ou ainda sob forma de estágio ou

depois da sua formação, tal como acontece com o balleteatro companhia que acolhe anualmente alunos de dança e de teatro recém-formados.

Os protocolos e parcerias com o balleteatro bem como o posicionamento da entidade no meio são a principal evidência do reconhecimento que a escola assume na região e no respetivo tecido económico, social e cultural.

O balleteatro é uma das entidades associadas a redes ligadas às artes performativas como REDE e Performart.

6. O balleteatro escola profissional e a política da qualidade

Este processo da qualidade proposto pela ANQEP estabelece-se a partir de quatro fases principais, a saber: planeamento, implementação, avaliação e revisão. Estas fases permitem garantir um sistema da qualidade transparente a todos os intervenientes, sejam estes internos ou externos; desenvolver metodologias de trabalho claras e estratégias; avaliar a satisfação do serviço; e por fim definir planos de melhoria contínua para que um novo ciclo se inicie.

A fase de planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders e inclui os objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados. Por sua vez, a fase de implementação reflete sobre os planos de ação. Estes são concebidos com os stakeholders, decorrem dos objetivos a atingir e são apoiados por parcerias diversas. A fase de avaliação de resultados e processos é regularmente efetuada, permitindo identificar as melhorias necessárias. É nesta fase que os inquéritos de satisfação às partes interessadas são preenchidos. Por fim, a fase de revisão consiste em analisar os resultados da avaliação, elaborar planos de ação adequados à revisão das práticas existentes e objetivar a melhoria contínua.

Para um maior controlo nos processos é importante trabalhar periodicamente na análise dos resultados e assim, sempre que necessário, reajustar as estratégias e planos de melhoria. O balleteatro tem trabalhado na perspetiva de garantir a qualidade da escola profissional, na perspetiva de contribuir cada vez mais para a satisfação constante das partes interessadas (stakeholders), e na perspetiva de uma melhoria contínua.

Em outubro de 2020, ao balleteatro escola profissional, em particular ao Sistema de Garantia da Qualidade da escola, foi atribuído o selo EQAVET válido por 3 anos. Desde então

o balleteatro tem trabalho em prol da melhoria contínua e de acordo com o previsto nas recomendações do modelo, dando sempre importância às opiniões e recomendações dos stakeholders e à sua satisfação.

Pretende-se trabalhar, ano após ano, no Sistema de Garantia da Qualidade de forma coerente e com o objetivo de identificar o balleteatro como uma escola de excelência em humanização, ensino e cultura, que integra a comunidade local e regional, contribuindo na formação de técnicos capazes de cooperar na formação de uma sociedade futura; uma escola que proporciona mecanismos de aproximação entre a escola e o mundo do trabalho, nomeadamente a planificação, realização e avaliação de formação em contexto de trabalho; uma escola que contribuiu para a realização pessoal dos jovens e adultos, proporcionando a preparação para a vida ativa; uma escola que proporciona a formação integral e integrada dos jovens e adultos, qualificando-os para o exercício profissional e para o prosseguimento de estudos; e por fim que a escola seja reconhecida como uma escola que assume o compromisso com os seus stakeholders.

7. Indicadores da qualidade, monitorização e análise integrada

14

O balleteatro compromete-se a dar resposta aos seguintes indicadores de modo a avaliar as potencialidades e fraquezas da escola, analisar os cumprimentos das metas e definir ações de melhoria sempre que essas metas não são atingidas a partir de uma monitorização periódica dos indicadores definidos. Na tabela que se segue apresentamos os indicadores a monitorizar anualmente:

Indicador 1	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades
Indicador 2	N.º atividades efetuadas fora do plano anual
Indicador 3	Nº de turmas aprovadas por ano
Indicador 4	Procura dos cursos
Indicador 5	Nº de alunos matriculados (por turma)
Indicador 6	Taxa global de módulos em atraso
Indicador 7	Taxa global de transição de ano
Indicador 8	Taxa global de conclusão de curso (no ciclo de formação)
Indicador 9	Taxa global de desistência dos cursos
Indicador 10	Média global das classificações
Indicador 11	Média global da FCT
Indicador 12	Média global da PAP
Indicador 13	Taxa de colocação no mercado de trabalho

	(ciclo de formação do indicador chave)
Indicador 14	Taxa de empregabilidade em área relacionada com o curso (ciclo de formação do indicador chave)
Indicador 15	Taxa de empregabilidade em área não relacionada com o curso (ciclo de formação do indicador chave)
Indicador 16	Taxa de prosseguimento de estudos (ciclo de formação do indicador chave)
Indicador 17	Taxa de satisfação dos formadores de FCT
Indicador 18	Taxa de satisfação de empregadores face aos alunos diplomados (ciclo de formação do indicador chave)
Indicador 19	Taxa de execução orçamental das candidaturas
Indicador 20	Grau de cumprimento do Orçamento
Indicador 21	Report estatístico das redes sociais (Facebook e Instagram)
Indicador 22	Dados estatísticos de acesso ao site
Indicador 23	Resultado da avaliação de desempenho
Indicador 24	Taxa de satisfação dos colaboradores (média)
Indicador 25	Taxa de cumprimento do plano de formação
Indicador 26	Taxa de satisfação dos alunos
Indicador 27	Taxa de satisfação dos encarregados de educação
Indicador 28	Taxa de satisfação global dos <i>stakeholders</i>
Indicador 29	Rede de parceiros
Indicador 30	Selo EQAVET
Indicador 31	N.º de Não Conformidades na Auditoria Interna
Indicador 32	Taxa média no cumprimento da meta dos Indicadores

Tabela de indicadores definidos pelo modelo EQAVET

O balletatro compromete-se a analisar os indicadores apresentados na tabela acima bem como os indicadores chave definidos pelo Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o modelo EQAVET, a saber: Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 4a); Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 5a); Registo de informação sobre diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF (Indicador EQAVET 6a); Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores (Indicador EQAVET 6b).

De seguida, apresentamos uma tabela síntese dos resultados apurados nos ciclos de formação 2016-2019, 2017-2020 e 2018-2021.

Indicador 4a) Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos						
Artes do Espetáculo - Interpretação	Ciclo de formação 2016-2019		Ciclo de formação 2017-2020		Ciclo de formação 2018-2021	
	Alunos (Nº)	Percentagem (%)	Alunos (Nº)	Percentagem (%)	Alunos (Nº)	Percentagem (%)
Conclusão no tempo previsto	22	81,48%	19	79,16%	23	88,46%
Conclusão após o tempo previsto	0	0,00%	1	4,16%	0	0,00%
Conclusão final	22	81,48%	20	83,33%	23	88,46%
Intérprete de Dança Contemporânea	Ciclo de formação 2016-2019		Ciclo de formação 2017-2020		Ciclo de formação 2018-2021	
	Alunos (Nº)	Percentagem (%)	Alunos (Nº)	Percentagem (%)	Alunos (Nº)	Percentagem (%)
Conclusão no tempo previsto	14	73,68%	23	76,66%	28	93,33%
Conclusão após o tempo previsto	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Conclusão final	14	73,68%	23	76,66%	28	93,33%
Total Conclusão dos Cursos	36	78,26%	43	79,63%	51	91,07%
Total Desistência dos Cursos	6	13,04%	10	18,52%	4	7,14%
Total Não aprovação	4	8,70%	1	1,85%	1	1,79%

Indicador 5a) Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos						
Artes do Espetáculo - Interpretação	Ciclo de formação 2016-2019		Ciclo de formação 2017-2020		Ciclo de formação 2018-2021	
	Alunos (Nº)	Percentagem (%)	Alunos (Nº)	Percentagem (%)	Alunos (Nº)	Percentagem (%)
Diplomados a trabalhar por conta de outrém	2	9,09%	4	20,00%	2	8,69%
Diplomados a trabalhar por conta própria	0	0,00%	1	5,00%	0	0,00%
Diplomados a frequentar estágio profissional	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Diplomados à procura de emprego	5	22,73%	2	10,00%	2	8,69%
Diplomados no mercado de trabalho	7	31,82%	7	35,00%	4	17,39%
Diplomados a frequentar ensino pós secundário	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Diplomados a frequentar ensino superior	15	68,18%	12	60,00%	17	73,91%
Diplomados a prosseguir estudos	15	68,18%	12	60,00%	17	73,91%
Diplomados em Situação desconhecida	0	0,00%	0	0,00%	1	4,35%
Diplomados em Outra Situação	0	0,00%	1	5,00%	1	4,35%
Intérprete de Dança Contemporânea	Ciclo de formação 2016-2019		Ciclo de formação 2017-2020		Ciclo de formação 2018-2021	
	Alunos (Nº)	Percentagem (%)	Alunos (Nº)	Percentagem (%)	Alunos (Nº)	Percentagem (%)
Diplomados a trabalhar por conta de outrém	1	7,14%	2	8,69%	2	7,14%
Diplomados a trabalhar por conta própria	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Diplomados a frequentar estágio profissional	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Diplomados à procura de emprego	0	0,00%	2	8,69%	0	0,00%
Diplomados no mercado de trabalho	1	7,14%	4	17,39%	2	7,14%
Diplomados a frequentar ensino pós secundário	2	14,29%	0	0,00%	6	21,43%
Diplomados a frequentar ensino superior	11	78,57%	18	78,26%	17	60,71%
Diplomados a prosseguir estudos	13	92,86%	18	78,26%	23	82,14%
Diplomados em Situação desconhecida	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Diplomados em Outra Situação	0	0,00%	1	4,35%	3	10,71%
Total de diplomados no mercado de trabalho	8	22,22%	11	25,58%	6	11,76%
Total de diplomados a prosseguir estudos	28	77,78%	30	69,77%	40	78,43%
Total de diplomados noutras situações	0	0,00%	2	4,65%	4	7,84%
Total de diplomados em situação desconhecida	0	0,00%	0	0,00%	1	1,96%

Indicador 6a) Registo de informação sobre diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso						
Artes do Espetáculo - Interpretação	Ciclo de formação 2016-2019		Ciclo de formação 2017-2020		Ciclo de formação 2018-2021	
	Alunos (Nº)	Percentagem (%)	Alunos (Nº)	Percentagem (%)	Alunos (Nº)	Percentagem (%)
Profissões relacionadas com o curso	0	0%	0	0%	0	0%
Profissões não relacionadas com o curso	2	100%	5	100%	2	100%
Intérprete de Dança Contemporânea	Ciclo de formação 2016-2019		Ciclo de formação 2017-2020		Ciclo de formação 2018-2021	
	Alunos (Nº)	Percentagem (%)	Alunos (Nº)	Percentagem (%)	Alunos (Nº)	Percentagem (%)
Profissões relacionadas com o curso	0	0,00%	0	0,00%	1	50%
Profissões não relacionadas com o curso	1	100%	2	100%	1	50%
Total diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	0	0,00%	0	0,00%	1	25%
Total diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso	3	100%	7	100%	3	75%

Indicador 6b) Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores						
Artes do Espetáculo - Interpretação	Ciclo de formação 2016-2019		Ciclo de formação 2017-2020		Ciclo de formação 2018-2021	
	Alunos (Nº)	% / MÉDIA	Alunos (Nº)	Percentagem (%)	Alunos (Nº)	Percentagem (%)
Diplomados avaliados pelos empregadores	2	100%	4	80%	1	50%
Satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da taxa de satisfação só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito")	x	100%	x	100%	x	100%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	x	3,7	x	3,8	x	4
Intérprete de Dança Contemporânea	Ciclo de formação 2016-2019		Ciclo de formação 2017-2020		Ciclo de formação 2018-2021	
	Alunos (Nº)	% / MÉDIA	Alunos (Nº)	Percentagem (%)	Alunos (Nº)	Percentagem (%)
Diplomados avaliados pelos empregadores	x	x	2	100%	2	100%
Satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da taxa de satisfação só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito")	x	x	x	80%	x	100%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	x	x	x	3,3	x	4

8. Diagnóstico Estratégico: objetivos, ações e metas

O desenvolvimento do plano estratégico de intervenção do balletatro tem vindo a ser atualizado no fim de cada ano letivo, após elaboração do relatório de autoavaliação e respetiva monitorização dos indicadores. A par da monitorização dos indicadores e do relatório de autoavaliação, o balletatro também analisa a cada triénio os principais pontos fortes e fracos da instituição a partir de uma análise swot que colabora na definição do plano estratégico de intervenção e na definição de metas e objetivos a atingir.

Importa aqui referir que, para o balletatro escola profissional, a base para o diagnóstico estratégico assenta em dois objetivos principais: a qualidade da formação e o sucesso educativo.

Deste modo, o balleteatro promove os seguintes objetivos estratégicos para o triénio:

- Promover a escola e a sua oferta formativa para aumentar a procura dos cursos;
- Manter as taxas de sucesso no que respeita à conclusão dos cursos e desistência dos cursos;
- Promover a ligação do balleteatro escola profissional com o meio artístico e cultural;
- Envolver os stakeholders nas ações promovidas pela escola;
- Aumentar a taxa de alunos empregados na área de formação;
- Manter a taxa de sucesso no que respeita ao prosseguimento de estudos dos alunos;
- Renovação do selo EQAVET;

Para terminar é importante acrescentar que para o próximo triénio, será implementado no plano de atividades, a envolvência dos alunos em três momentos importantes e fundadores de novas abordagens e pensamento para arte no mundo, a saber: Evento de Artes Performativas, dedicado à apresentação de toda a comunidade escolar e aberto à cidade; O Mundo e a Arte, ciclo de reflexão sobre a importância e as relações entre o mundo e o fazer artístico; e voluntariado, onde se incentiva todos os alunos a participarem em atividades ligadas a questões sociais contemporâneas.

9. Conclusão

O balleteatro escola profissional desenvolve o seu projeto educativo com base nos princípios da qualidade, promoção do sucesso educativo dos alunos e reconhecimento da qualidade da formação da escola. Nesta sua missão evidencia-se os princípios diferenciadores que distinguem e colocam o balleteatro numa posição estratégica de relação com a sociedade contemporânea.

A envolvência das partes interessadas no projeto educativo da escola é fundamental para o cumprimento do projeto e para garantir a continuidade do ensino artístico de excelência.

No triénio 2022-2025, o balleteatro comemora 40 anos e torna-se crucial envolver a comunidade na reflexão sobre as artes e o mundo no seu estado atual, de modo a perceber as responsabilidades da contemporaneidade e o papel das artes e da formação artística.

Importa ainda acrescentar que, face ao Regulamento UE 2016/679 (Regulamento Geral de Proteção de Dados ou RGPD), a direção do balleteatro assume preocupações referentes ao registo e proteção de dados e cria regras de proteção singulares no que respeita ao tratamento dos dados pessoais.

*Versão completa disponível para consulta na secretaria da escola